

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012



Pastoral da
Pessoa Idosa CNBB
"Dai ao nosso coração sabedoria" (SL 90)

COORDENAÇÃO NACIONAL

Rua Manuel Eufrásio, 78 – Juvevê

CEP 80030-440 - Curitiba/ PR

Fone/Fax: (41) 3076 6529

Site: www.pastoraldapessoaidosa.org.br

E-mail: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

1 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Pastoral da Pessoa Idosa, Organismo vinculado à CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, fundada em 05 de novembro de 2004, tem por objetivo formar redes de solidariedade humana, fortalecendo o tecido social e contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas na família, buscando a compreensão de todas as dimensões do envelhecimento (física, psicológica, social e espiritual), gerando uma cultura de cuidado do ser humano em sua plenitude.

O trabalho essencial é a organização da comunidade e a capacitação de Líderes comunitários que ali vivem, para que, cada líder capacitado, fortalecido em sua fé e no seu compromisso social, assuma voluntariamente o acompanhamento por meio da visita domiciliar, a uma média de 10 pessoas idosas nas famílias vizinhas, em ações preventivas, adotando bons hábitos na área da saúde, nutrição, educação e cidadania, estimulando a sociabilidade, evitando ou reduzindo o grau de isolamento e abandono. O líder comunitário faz a ponte entre a pessoa idosa e sua família, com os serviços existentes na comunidade, especialmente com as UBS – Unidades Básicas de Saúde, com os CRAS – Centros de Referência de Assistência Social, e com os CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Identifica igualmente pessoas idosas com direito ao BPC – Benefício de Prestação continuada e que não estejam contempladas, fazendo os devidos encaminhamentos aos serviços acima citados. Onde tais serviços não existem, as lideranças da Pastoral mobilizam a comunidade para exigir do poder público sua criação. Dessa maneira, vai sendo criada e fortalecida a Rede de apoio à pessoa idosa, começando na família, na vizinhança, na comunidade, no município.

Para identificar os voluntários em uma comunidade, iniciamos com um momento de sensibilização, apresentando a Pastoral da Pessoa Idosa, sua metodologia, sua proposta de trabalho voluntário na comunidade e convidando quem queira vir fazer a experiência. Aos que estiverem dispostos a assumir o compromisso de visitar a uma média de 10 pessoas idosas todos os meses, convidamos para fazer uma capacitação básica.

A capacitação básica dos voluntários, que chamamos de Líder comunitário, é composta de 6 etapas de 4 horas cada etapa. Após passar por esta capacitação básica, os Líderes comunitários de cada comunidade reúnem-se mensalmente para uma reunião de avaliação e reflexão. Essa reunião é um espaço para a formação contínua dos Líderes, animação da caminhada, troca de experiências, partilha de como foram as visitas às pessoas idosas, quais dificuldades encontradas, o que merece atenção especial, casos que necessitam ser encaminhados, como e onde buscar apoio.

Outro objetivo dessa reunião mensal de avaliação e reflexão é o preenchimento da FADI – Folha de Acompanhamento Domiciliar do Idoso. Nela são incluídas todas as pessoas idosas que estão cadastradas no Caderno de cada Líder comunitário e que foram por eles visitadas. Assim, a cada mês, cada comunidade preenche e envia para a Coordenação Nacional uma FADI para que, com ela seja alimentado o Sistema de Informação da pastoral.

A Pastoral da Pessoa Idosa trabalha com indicadores de acompanhamento: estimulação de atividades físicas, bons hábitos na alimentação e hidratação, estar em dia com as vacinas contra gripe e contra pneumonia, prevenção de quedas, identificação de incontinência urinária e encaminhamento às unidades de saúde, identificação das dependências por ABVDs (Atividades Básicas da Vida Diária). Todos esses indicadores são voltados à estimulação de hábitos saudáveis, com o propósito de favorecer a pessoa idosa e manter por maior tempo possível sua autonomia e independência funcional, postergando assim o aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis e com elas o quadro de dependência e fragilidades. A manutenção da independência funcional e da autonomia pode ser preservada na família e na comunidade, desde que as pessoas e seus familiares aprendam a prevenir danos e a procurar recursos disponíveis o mais precocemente possível.

Apesar dos indicadores de acompanhamento serem voltados aos aspectos da saúde, existe um forte cunho social no trabalho dos voluntários. Pelo fato da visita domiciliar acontecer todos os meses, mesmos líderes visitarem sempre as mesmas pessoas, esse contato resulta em uma atmosfera de confiança entre o líder comunitário e a pessoa idosa visitada e seus familiares. Com isto, cria-se um ambiente doméstico mais propício a uma melhor convivência intergeracional, com mais respeito, superando situações de negligência ou outros tipos de maus tratos. Embora a PPI não contemple em seus indicadores um que meça esses resultados, eles são perceptíveis pela melhora no relacionamento, descrito tanto pelos que visitam, quanto pelos visitados.

2. METAS DEFINIDAS PARA 2012 – RESULTADOS E DIFICULDADES PARA CONCRETIZÁ-LAS

Na Assembléia de 2011, foram definidas e aprovadas 7 Metas a serem trabalhadas no decorrer de 2012. A Seguir apresentaremos cada Meta com seus resultados e também com uma análise das dificuldades para a concretização das mesmas.

A maior dificuldade enfrentada pela Pastoral da Pessoa Idosa em 2012, foi a questão financeira que interferiu na realização das metas propostas. Assim, o resultado conseguido, embora bem abaixo da expectativa sonhada, foi por pura dedicação, envolvimento e entusiasmo dos voluntários, convictos de que as dificuldades serão superadas.

META 1

Ampliar a atuação da Pastoral da Pessoa Idosa em 5% de novas Paróquias/Ramos e Dioceses/Setores. Ampliar em 10% o numero de Pessoas Idosas acompanhadas, de Lideres e de Comunidades.

Resultado: Meta não alcançada.

Como poderemos ver na tabela 01, tomando dados do 1º trimestre de 2012, comparado ao mesmo trimestre de 2011 (dados registrados no sistema de informação da PPI, que são o resultado da digitação das FADIs – Folhas de Acompanhamento Domiciliar das Pessoas Idosas).

Tabela 01

Extrato Comparando os Trimestres 2012 / 1º Tri e 2011 / 1º Tri.

Total	2012 1º Tri		2011 1º Tri	
	Enviadas	Válidas	Enviadas	Válidas
FADIS	12.254	12.254	14.290	14.289
Comunidades que Enviaram FADIS	4.719	4.719	5.530	5.530

Indicadores	2012 1º Tri	2011 1º Tri	% Cresc.
Numero de Líderes Atuantes	19.191	21.801	-12,0
Idosos Acompanhados	156.869	188.414	-16,7
Famílias Acompanhadas	124.867	149.841	-16,7
% Fazem Atividades Físicas	74,8	76,5	-2,2
% Idosos que bebem líquido	78,2	78,8	-0,8
% Idosos com vacina - Pneumonia	10,1	9,1	11,7
% Idosos com Vacina - Gripe	80,3	80,6	-0,4
% Idosos que caíram últimos 30 dias	3,0	2,7	10,2
% Idosos com urina solta	11,8	11,0	8,0
% Idosos em tratamento - Urina Solta	50,6	51,8	-2,3
% Idosos Dependentes	11,7	11,8	-0,7
% Idosos que morreram	0,4	0,4	3,1
Idosos - óbitos	573	667	-14,2
Nº Ramos	1.287	1.398	-7,9
Nº Paróquias	1.242	1.358	-8,5
Nº Setores	182	189	-3,7
Nº Dioceses	178	185	-3,8
Nº Municípios com Past. da Pessoa Idosa	819	903	-9,3
Nº Estados	25	26	-3,8

Da Tabela 01, poderemos avaliar o seguinte: quase a totalidade dos Estados apresentaram queda no acompanhamento, alguns com significativa redução, inclusive com interrupção das atividades em um Estado – Roraima.

Temos certeza que essa redução quase coletiva, teve como pano de fundo a dificuldade financeira, pois, embora o trabalho da PPI seja voluntário, os voluntários não podem ter um ônus acrescido ao seu voluntariado, ou seja, pagar para desenvolver um trabalho voluntário. E foi o que ocorreu durante o ano de 2012. Como consequência, 2.610 Líderes comunitários deixaram de desenvolver seu voluntariado na PPI. Isto se refletiu na redução de 16,7% de pessoas idosas acompanhadas, ou seja, 31.545 pessoas idosas deixaram de receber a visita domiciliar mensal desses voluntários. Há que registrar que a grande maioria dos voluntários da PPI são pessoas de baixo poder aquisitivo e não dispõem de reservas; qualquer real faz falta no orçamento doméstico.

Para ter uma idéia do esforço empreendido pelos voluntários da PPI durante o ano de 2012, seguem duas tabelas as quais especificam os valores monetários com os quais contou a PPI para desenvolver suas atividades durante o ano de 2012.

Tabela 02

Recursos recebidos do Poder Público			
Ano	Nº Acompanhados no 4º trimestre	Valor idoso/mês	Crescimento
2005	34.059	R\$ 0,97	22,2%
2006	77.383	R\$ 0,59	127,2%
2007	116.006	R\$ 0,57	49,9%
2008	147.229	R\$ 1,00	26,9%
2009	181.243	R\$ 0,27	23,1%
2010	192.345	R\$ 0,25	6,1%
2011	163.219	R\$ 0, 00	- 15,3%
2012	156.869*	R\$ 0,00	- 16,7%

Os dados de 2012* referem-se ao 1º trimestre e os demais, ao 4º trimestre.

Na Tabela 02 especificamos os valores recebidos de órgãos públicos, marcando uma sequência de colaboração com a qual foi evidente a expansão da PPI nos seus primeiros anos, sendo ininterrupta a colaboração de 2005 até 2010.

Contudo, a partir de 2011 e seguiu em 2012, essa ajuda governamental, influenciada por alterações na legislação, ficou interrompida o que dificultou diretamente a execução das ações da PPI.

Os custos da Pastoral para o desenvolvimento de suas ações, são para elaboração e impressão dos materiais educativos (gastos com gráficas), fazer esses materiais chegarem até a base (gastos com transporte dos materiais), capacitação e acompanhamento dos voluntários (gastos com transporte, hospedagem, alimentação), encontros e assembléias com os coordenadores estaduais, de Setores e de Ramos, com a finalidade de dar continuidade, animando e incentivando o trabalho voluntário. E por fim, para a manutenção de uma pequena equipe a nível nacional que concentra toda a parte burocrático/administrativa para que as bases possam desenvolver suas atividades de capacitações e de visitas, sem dispendir tempo com questões administrativas. A pastoral centraliza a burocracia nesta equipe e descentraliza as ações para as bases.

Para garantir o acima descrito, sem interrupção das atividades, capacitar e acompanhar o trabalho na base, expandir as ações da pastoral para outras comunidades, seria necessário o equivalente aos irrisórios R\$ 1,15/ idoso/ mês (um real e quinze centavos por pessoa idosa acompanhada por mês).

META 2

Realizar 6 Encontros Regionais: Sul/ Sudeste/ Centro Oeste/ Norte/ e dois no Nordeste.
Durante os Encontros Regionais realizar as Assembleias Estaduais.

Estes encontros destinam-se aos coordenadores diocesanos e estaduais. E foi alcançada esta meta com grande esforço e sacrifício, pois em alguns destes Encontros, a hospedagem foi assumida pelos Regionais da CNBB; em outros, parte das passagens

foram assumidas pelos próprios coordenadores. Assim aconteceram os 6 encontros nas datas e locais que constam na Tabela 03. E um dos dias foi reservado para a realização das assembléias estaduais como previsto na meta.

Tabela 03

DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
15 a 18 de março	Curitiba/PR	Estados RS/ SC/ PR - 27 pessoas
13 a 15 de abril	São Paulo/SP	Estados SP/ MG/ RJ/ ES – 45 pessoas
21 a 23 de maio	Belém do Pará/PA	Estados PA/ AM/ AC/ RO/ RR - 26 pessoas
04 a 06 de junho	Jaboatão dos Guararapes/PE	Estados MA/ PI/ PE/ PB/ CE - 40 pessoas
12 a 14 de julho	Aracaju/SE	Estados AL/ BA/ SE - 28 pessoas
30 de agosto a 02 de setembro	Goiânia/GO	Estados GO/ TO/ DF/ MT/ MS - 24 pessoas



Coordenadores estaduais e diocesanos/setor, no encontro de Aracaju/SE

META 3

Reforçar a formação de Coordenadores paroquiais/ramo em Missão e Gestão.

A meta 3 não foi alcançada devido a falta de recursos financeiros. E a falta dessa formação específica aos coordenadores paroquiais/ramo, foi com certeza o que influenciou na redução dos acompanhamentos, pois trata-se de coordenadores que estão próximos às bases, aos líderes que a cada mês se reúnem para um momento de avaliação e reflexão das ações desenvolvidas durante o mês. Sem esse acompanhamento, ou com este de forma deficitária, o voluntariado tem maior dificuldade de perseverar e diante das dificuldades desistem de ser voluntários.

META 4

Sustentabilidade financeira da PPI: buscar amigos para ampliar o PAPPI/ Inscrever a PPI para se beneficiar dos diversos Fundos e das Penas alternativas/ outras formas.

A Pastoral da Pessoa Idosa vem desenvolvendo um grande esforço para buscar parcerias com o objetivo de superar essa fase de grande dificuldade financeira. Contudo, esbarra numa cultura que desconhece ou não se deu conta do acelerado processo de envelhecimento pelo qual passa o nosso país. Talvez seja este o motivo das pessoas manifestarem indiferença diante da solicitação de apoio para trabalhos voltados às pessoas idosas.

Durante a primeira década do século XXI, o Brasil, pela primeira vez em sua história, deparou-se com mais pessoas com idade superior a 60 anos, do que pessoas de 0 a 6 anos de idade. E boa parte dessas pessoas vivendo com alguma situação de vulnerabilidade (foco principal da Pastoral). Mas esse fenômeno da inversão na pirâmide populacional, talvez ainda não seja conhecido suficientemente pela sociedade e vem daí uma certa visão equivocada. Esse equívoco fica evidenciado quando, ao buscar apoio, tanto junto à iniciativa privada, como junto a órgãos do governo, percebe-se uma facilidade em colaborar quando se trata de crianças, mas em se tratando de pessoas idosas, predominam as reticências. Ou será talvez por uma mentalidade do descarte: vale por quanto produz. Esta não é a visão da Pastoral.

Na tabela 04 fica evidenciada a dificuldade em se conseguir apoio, embora o grande esforço empreendido, durante o ano de 2012.

Tabela 04

Recursos de Doações/ Projetos	
Empresas	R\$ 0,05/ idoso/ mês
FNS – Fundo Nacional de Solidariedade	R\$ 0,20/ idoso/ ano
FMDPI/Curitiba – Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 0,29/ idoso/ ano
PAPPI – Projeto Amigos da Pastoral da Pessoa Idosa	R\$ 0,04/ idoso/ mês
COPEL – Companhia Paranaense de Energia Elétrica	R\$ 0,03/ idoso/ mês
Troco Solidário	R\$ 0,01/ idoso/ ano
Outros projetos locais	

Somando todas as doações, isto equivale a R\$ 0,15/idoso/mês (quinze centavos por idoso acompanhado mês). Como dito acima, para manter o ritmo adequado, a Pastoral necessita de R\$ 1,15/idoso/mês. Portanto, uma defasagem de R\$ 1,00/idoso/mês. E esta defasagem fica evidenciada no decréscimo acentuado no número de pessoas idosas acompanhadas, mostrado na Tabela 01.

META 5

Divulgar o Programa de Rádio da PPI “Envelhecer de Bem com a Vida”

Desde 2009 a Pastoral da Pessoa Idosa vem desenvolvendo ininterruptamente um programa de rádio intitulado “Envelhecer de Bem com a Vida”. Trata-se de programas com 15 minutos de duração, gravados sempre com um tema específico voltado ao interesse das pessoas idosas.

Esses programas são veiculados gratuitamente em rádios comerciais, particulares, de igrejas, comunitárias, espaços estes conseguidos através da divulgação e motivação dos coordenadores e voluntários da pastoral.

Nos primeiros dois anos, esses programas eram gravados em CDs, contendo 4 programas cada e enviados a mais de 600 emissoras de rádio cadastradas, em todo o Brasil. Contudo, por necessidade de contenção de despesas com a impressão dos CDs e com correio, a partir de 2011 esses programas são disponibilizados no site da pastoral:

<http://www.pastoraldapessoaidosa.org.br/index.php/programas-de-radio.html>

Por estar disponibilizado na internet, fica impossível saber quantas emissoras de rádio estão veiculando esse programa. Possivelmente muitas outras se agregaram às 600 já cadastradas anteriormente.

META 6

Participar efetivamente junto às demais Pastorais Sociais nos Regionais da CNBB, Dioceses/Setores e Paróquias, da 5ª Semana Social Brasileira “Participação da sociedade no processo de democratização do Estado brasileiro”.

A 5ª Semana Social Brasileira é uma iniciativa da CNBB, coordenada pela Comissão da Caridade, da Justiça e da Paz, a qual congrega todas as Pastorais Sociais, entre elas a Pastoral da Pessoa Idosa.

Este foi um tema desenvolvido nos 6 encontros regionais da PPI que ocorreram como descrito na tabela 03. Além desse trabalho interno, os voluntários da PPI são estimulados a participar em seus locais, somando com outras organizações e pastorais sociais. E este envolvimento continuará até o mês de setembro de 2013 quando acontecerá a celebração da 5ª SSB nacional.

META 7

Participar dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa/ de Saúde/ de Assistência Social nas 3 esferas de governo.

Atividades:

a) Realizar mapeamento da Representatividade da PPI;

b) Cadastrar a Pastoral da Pessoa Idosa nos Conselhos;

c) Ampliar a participação de Representantes da PPI:

Nível federal – responsabilidade da coordenação nacional;

Nível estadual – responsabilidade da coordenação estadual;

Nível municipal – responsabilidade da coordenação diocesana.

Os voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa tem consciência da importância de ocupar os espaços de controle democrático e assim dar a nossa contribuição na construção de políticas públicas voltadas às necessidades de uma grande parcela da população brasileira – as pessoas idosas; mas não só voltada às necessidades, mas também na defesa de direitos, construindo um país para todas as idades.

Dos 3 Conselhos eleitos como prioritários para a participação da PPI: Direitos da Pessoa Idosa/ Saúde/ Assistência Social, a nível federal a pastoral está representada no CNDI com titularidade; no CNAS como 1º suplente; e no CNS como 3º suplente. Nas instâncias estaduais e municipais o mapa de representatividade está sendo construído.

3 – Avaliação anual dos Indicadores de Fragilidade das Pessoas Idosas Acompanhadas pela Pastoral da Pessoa Idosa

Após esses primeiros anos de existência da Pastoral da Pessoa Idosa e já com resultados comprovados da eficácia do acompanhamento domiciliar, a Pastoral há 3 anos vem preparando o terreno para o aprimoramento de suas ações, que se dará através do cruzamento entre alguns dos indicadores de acompanhamento.

Com esta finalidade, foi preparado um Instrumento de Avaliação Anual e testado nas 5 macro Regiões do Brasil através de um projeto piloto que aconteceu em 2011. Em 2012, ano em a CNBB lançou a Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e Saúde Pública”, a Pastoral da Pessoa Idosa fez seu gesto concreto, estimulando todos os Setores/Dioceses a aplicarem o Instrumento em todas as comunidades com PPI.

Trata-se de uma avaliação anual e se dará através do preenchimento de um instrumento em cada comunidade com PPI. Esse Instrumento, que tem como base de dados o Caderno do Líder comunitário, contém um campo de identificação contemplando: Comunidade/ Paróquia/ Diocese /Município/ Estado.

Todos os dados que compõem este instrumento constam do Caderno do Líder. No primeiro campo solicita-se o número de pessoas idosas acompanhadas naquela comunidade, por sexo e por faixa etária, assim distribuídos: 60 a 74 anos/ 75 a 89 anos/ 90 a 99 anos/ centenários. Portanto, uma avaliação quantitativa e de gênero.

Os demais campos contemplam as seguintes alternativas: Mora sozinha na casa/ Caiu no ano anterior/ Está com incontinência urinária/ É dependente. Cada uma dessas alternativas deverá estar indicada ao sexo e à faixa etária correspondente.

Com este resultado esperamos poder traçar a cada ano, o perfil de fragilidade das pessoas idosas acompanhadas pela PPI. E de posse dessa informação, poder influenciar nas políticas públicas e perceber a necessidade de construir e fortalecer a cada dia a rede de apoio às pessoas idosas em cada município.

Por ter sido o primeiro ano da aplicação desse Instrumento, o retorno ainda foi pequeno. Entre os motivos que acreditamos justificam essa baixa resposta, está o fato de não termos podido oferecer uma capacitação presencial pelo menos aos Coordenadores ou aos Multiplicadores, para que tirassem todas as dúvidas sobre o preenchimento do Instrumento.

O Instrumento foi preenchido no decorrer do ano de 2012, com referência ao acompanhamento feito em 2011.

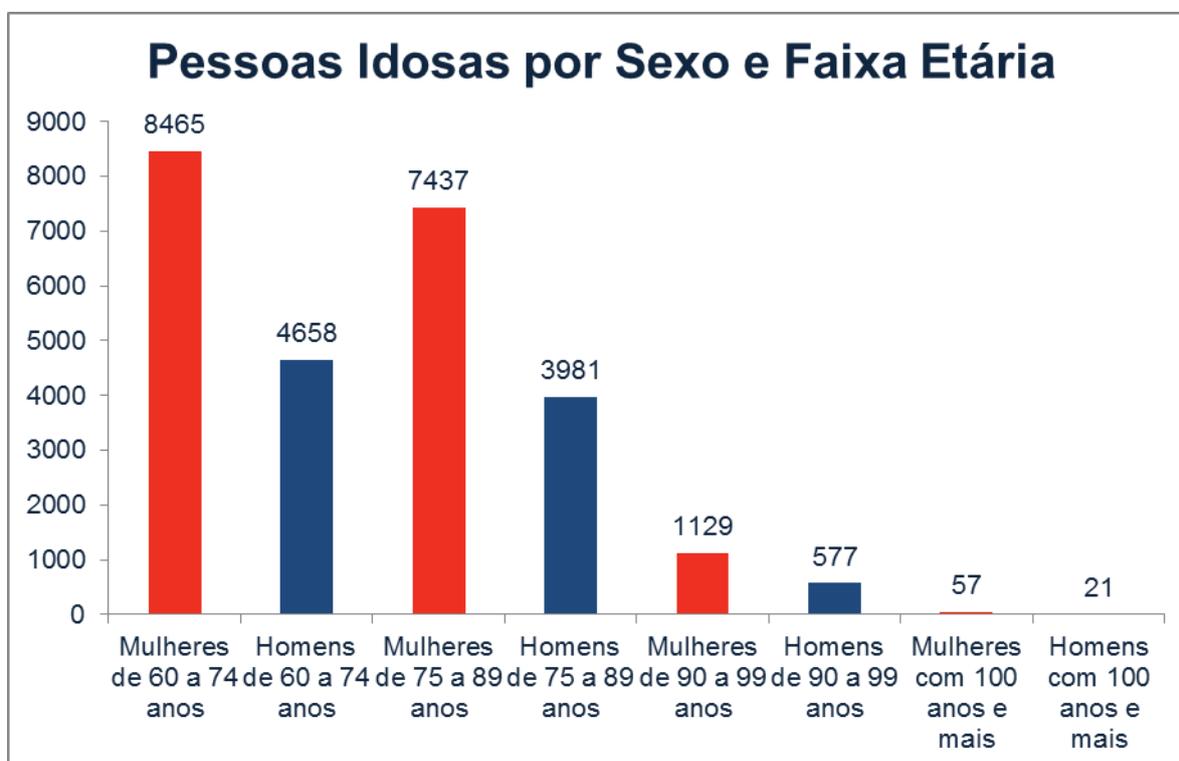
Na tabela a seguir apresentamos o resumo do Brasil, mas os dados poderão ser consultados a nível de cada Estado, Município, Comunidade.

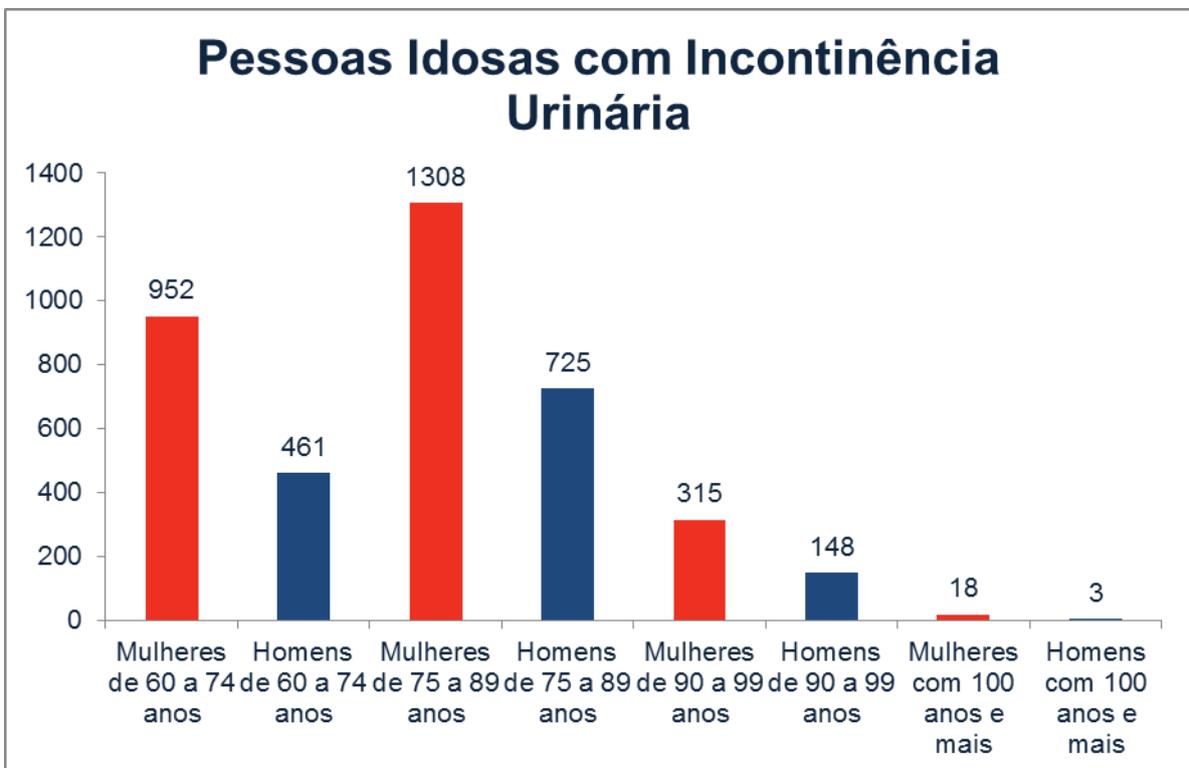
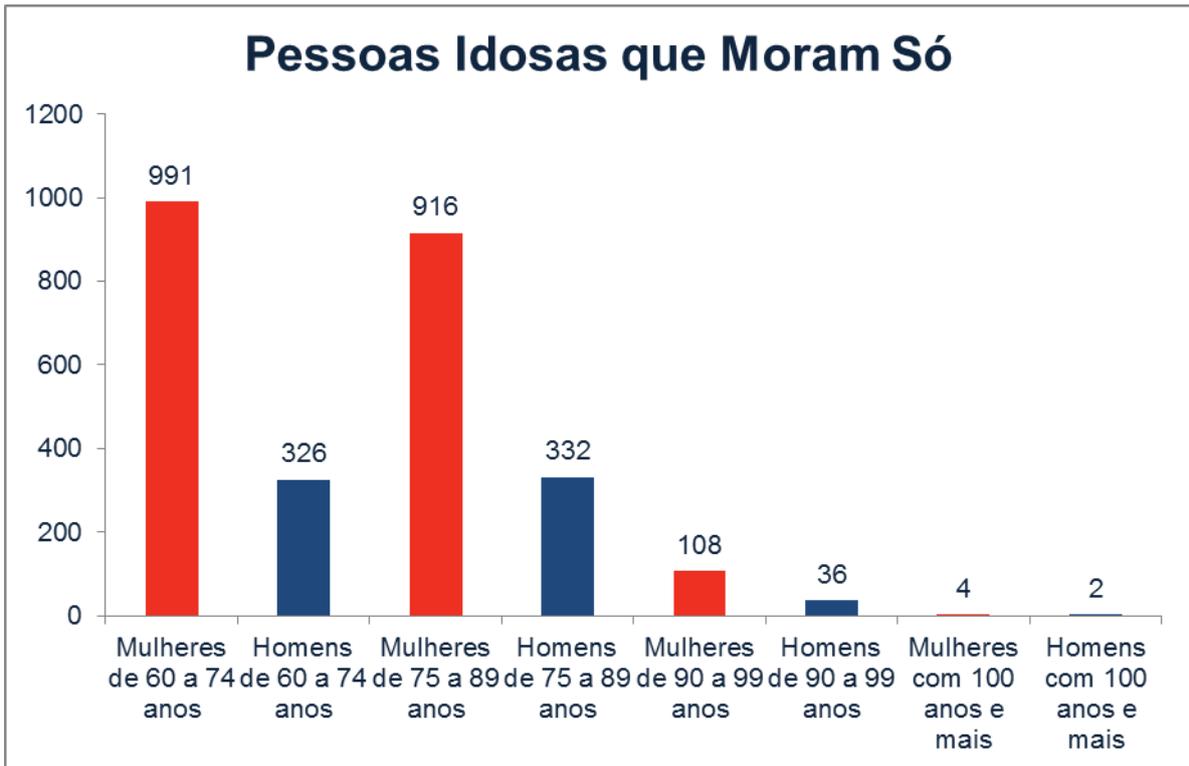
Tabela 06

Sexo e Faixa etária	Nº de Idosos	Mora sozinho	Esta com Incontinência Urinária	Caiu no em 2011	É Dependente
Mulheres de 60 a 74 anos	8.465	991	952	995	650
Homens de 60 a 74 anos	4.658	326	461	458	419
Mulheres de 75 a 89 anos	7.437	916	1.308	1.194	1.241
Homens de 75 a 89 anos	3.981	332	725	539	635
Mulheres de 90 a 99 anos	1.129	108	315	216	428
Homens de 90 a 99 anos	577	36	148	67	163
Mulheres centenárias	57	4	18	8	36
Homens centenários	21	2	3	3	10
TOTAL	26.325	2.715	3.930	3.480	3.582

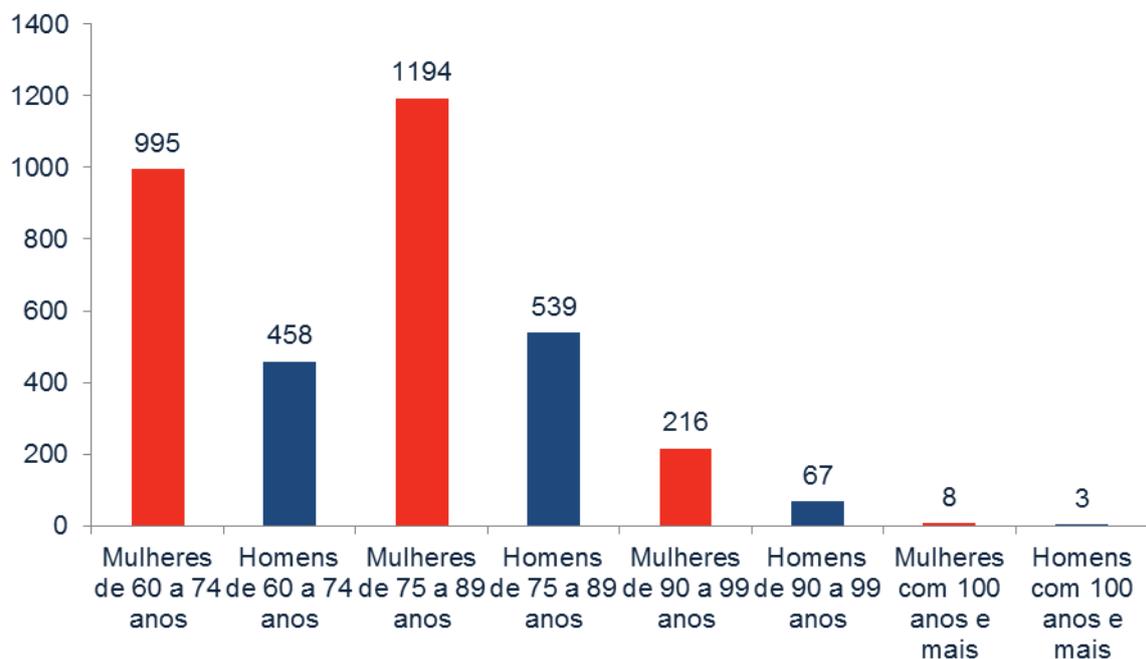
Trata-se ainda de uma pequena amostra, 16,12% sobre todas as pessoas idosas acompanhadas pela PPI no ano de 2011, que foi de 163.220 pessoas – dados do 4º trimestre/2011.

Gráficos com o resultado dos Indicadores de Fragilidade de 2011:

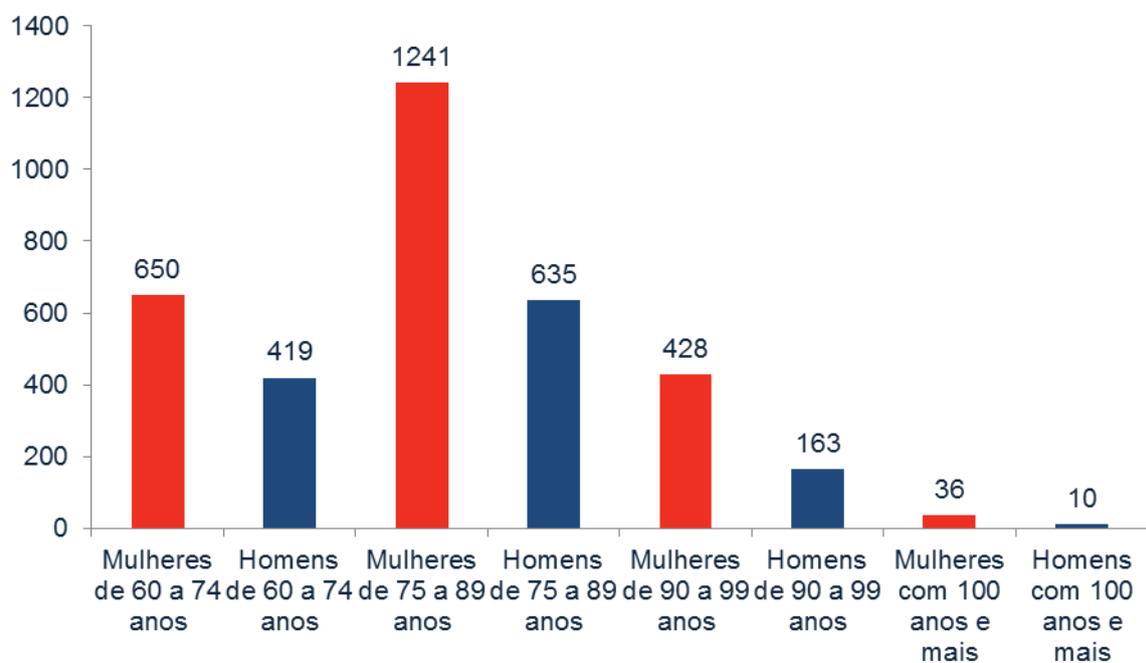




Pessoas Idosas que Caíram em 2011



Pessoas Idosas Dependentes



4 – Capacitação de novos Coordenadores Diocesanos/Setores e Estaduais

Tabela 07

Data	Dioceses/Setores
05 a 09 de março	Teixeira de Freitas/BA; Irecê/BA; Palmeira dos Índios/AL; Blumenau/SC; Joinville/SC; Montes Claros/MG; Caratinga/MG; Garanhuns/PE; Taubaté/SP; Paranaguá/PR; Cruzeiro do Sul/AC; Santo Angelo/RS; Paraíba/PB; Porto Velho/RO; e Estadual do CE
06 a 10 de agosto	Cascavel/PR; Foz do Iguaçu/PR; Dourados/MS; Coari/AM; Grajaú/MA; São Raimundo Nonato/PI; Rio do Sul/SC; S. Luis dos Montes Belos/GO; Assis/SP; Limeira/SP; Lorena/SP; e Estaduais de SC e SP.
12 a 16 de dezembro	Leopoldina/MG; Palmares/PE; Rubiataba/GO; Natal/RN; Mossoró/RN; Aracaju/SE; Palmas/TO; Caraguatatuba/SP; Araçatuba/SP; Cornélio Procópio/PR.

A Tabela 07 mostra de onde são os novos coordenadores diocesanos/setor e os novos coordenadores estaduais, sendo 35 diocesanos e 3 estaduais.

Os Coordenadores da Pastoral da Pessoa Idosa dos níveis estadual, diocesano/setor e paroquial/ramo, assumem um mandato de 3 anos, podendo ser reconduzidos por mais um mandato de igual tempo. Os de nível estadual e diocesano/setor, quando substituídos por terem vencido seus mandatos, os novos eleitos recebem uma capacitação específica em missão e gestão, diretamente da coordenação nacional. Por estar a Sede Nacional em Curitiba, esta capacitação se dá nesta cidade. São realizadas de 3 a 4 capacitações por ano, a depender de quantos novos coordenadores são nomeados.

Esta capacitação faz-se necessária para a segurança no desenvolvimento da missão de coordenador. Entre os temas trabalhados, além das atribuições que lhe compete, são feitas oficinas práticas sobre prestação de contas; o Coordenador, tanto o estadual como o diocesano, é preparado para ser um multiplicador, ou seja, além de poder capacitar novos líderes comunitários, também passa a capacitar novos capacitadores que são os responsáveis por capacitar os líderes comunitários que desenvolvem as visitas domiciliares às pessoas idosas.

5 – Atos da Coordenação Nacional

A - Apresentação da PPI em eventos/ visibilidade

Tabela 08

Data	Local	Evento
25 a 27 de abril	Santa Maria/RS	I Congresso Nacional de Dirigentes de Instituições de Adultos Mayores – promovido pela FIAPAM – Federación Iberoamericana de Asociaciones de Personas Adultas Mayores

10 de maio	Brasília/DF	Assembléia das Entidades da Sociedade Civil habilitadas para concorrer vaga ao CNAS
15 de junho	Campinas/SP	Reportagem na TV de Campinas em comemoração do Dia Internacional de combate à violência contra a pessoa idosa.
20 a 23 de agosto	CNBB - Brasília	Seminário das Pastorais Sociais
Dia 28 de setembro	São Paulo/SP	II Seminário Internacional - Pessoas Idosas fragilizadas: Políticas Públicas e resposta da sociedade civil
3 de outubro	Brasília/DF	Assembléia das Entidades da Sociedade Civil habilitadas para concorrer vaga ao CNDI
22 a 27 de outubro	Lima / Peru	IX Encuentro Regional del PRAM - Proyecto Regional Del Adulto Mayor
07 de novembro	Valinhos/SP	TV Século 21 – no programa “Oriente-se” – um debate sobre o tema do envelhecimento.
Várias	Vários	Programas em diversas emissoras de rádio

B – Homenagens recebidas em 2012

1. No dia 14 de junho de 2012, a Secretaria de Direitos Humanos, por ocasião do décimo aniversário do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, confere a certificação à **PASTORAL DA PESSOA IDOSA**, pelo trabalho pioneiro de solidariedade e cuidado junto ao segmento dos idosos frágeis.

Assina Maria do Rosário Nunes – Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.



Entrega do Certificado à Ir.Terezinha Tortelli – Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, pela Presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso – Dra. Karla Cristina Giacomini.

2. No dia 17 de dezembro de 2012, durante solenidade no Palácio do Itamaraty, em Brasília/DF, a Presidenta da República Dilma Rousseff fez a entrega do **Prêmio Direitos Humanos 2012** na categoria “Garantia dos Direitos da Pessoa Idosa” a Irmã Terezinha Tortelli, FC - Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.



Ao receber a homenagem, a coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa afirma: “Esse Prêmio é um reconhecimento ao valoroso trabalho e dedicação de todos os **VOLUNTÁRIOS** da Pastoral da Pessoa Idosa, pessoas cheias de amor e ternura, comprometidas com a causa das pessoas idosas mais fragilizadas, por isso **DEDICO A TODOS ESTA HOMENAGEM**”.

C - Visitas a Dioceses/ Encontro com Coordenadores e Voluntários

Tabela 09

Data	Local
28 de abril	Santa Maria/RS
29 de abril	Caxias do Sul/RS
15 a 17 de junho	São Carlos/SP
15 e 16 de novembro	Natal/RN – encontro com os coordenadores diocesanos e paroquiais das 3 Dioceses do RN



Voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa da Diocese de São Carlos/SP, por ocasião da visita.

D - Contatos para buscar recursos financeiros e/ou técnicos para a PPI

Tabela 10

Data/quando	Local/onde	Atividade/com quem
Janeiro	Curitiba	Diretor do Colégio Bom Jesus – solicitar impressão de materiais educativos da PPI
24 de fevereiro	Curitiba – Sede PPI	Equipe Nissei para tratar do projeto “Troco solidário”
07 de março	Curitiba – Sede PPI	Membro da Área Técnica Saúde do Idoso do MS
26 de março	Curitiba - UFPR	Reitor e equipe área do idoso – curso para os voluntários da PPI na UFPR
29 de março	Curitiba	Secretário Nacional de Saúde na inauguração do HIZA – Hospital do Idoso – agendado para tratar do convênio MS/PPI
Em abril e maio	Curitiba – Sede PPI	Várias reuniões para tratar de marketing na internet com objetivo de levantar fundos para a PPI
12 de abril	Curitiba – Sede PPI	Diretoria Nissei para tratar da continuidade do apoio
23 de abril	Curitiba – Sede PPI	Equipe da ASP – Ação Social do Paraná para tratar da parceria PPI/ASP
Abril	ASP – Ação Social do Paraná – Curitiba	Equipe responsável pelo FDS
03 de maio	Ministério da Saúde – Brasília	Secretário de Saúde, Diretor do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas e equipe da área técnica saúde do idoso
04 de maio	Curitiba – Sede PPI	Equipe Nissei para propor a criação de um Instituto PPI para captar recursos (não aprovado)
11 de maio	Ministério da Saúde – Brasília	Coordenadora interina da Área Técnica Saúde do Idoso do MS
11 de maio	CNBB - Brasília	Coordenador da CF 2012 para tratar sobre o FNS
25 de maio	Secretaria Estadual de Educação do PR	Vice Governador do PR e Secretário estadual de Educação – ver possibilidade desta Secretaria colaborar com a PPI
31 de maio	Curitiba	Novos contatos com o Vice Governador do PR e Secretário de Educação
21 de agosto	Brasília	Secretaria de Direitos Humanos – assessoria da Ministra
24 de setembro	Curitiba - FAS	Equipe de projetos da Fundação de Ação Social de Curitiba
Setembro - várias	Curitiba – Sede PPI	Equipe da SESA – Secretaria Estadual de Saúde do PR – proposta de convênio PPI com esta Secretaria
02 de outubro	Ministério da Saúde – Brasília	Área Técnica Saúde do Idoso com a nova coordenação
04 de outubro	Brasília – OPAS	Apresentação da PPI na Organização Pan-Americana de Saúde – busca de apoio financeiro
10 de outubro	Curitiba	Visita de membros da Reciclázaro – articulação para que a PPI entre no grupo de abrangência do PRAM – iniciativa da Cáritas alemã para a América Latina e Caribe.
Várias	Curitiba	reuniões com a CEF sobre o PAPPI
05 de novembro	Curitiba – Sede PPI	Equipe da FAS para tratar de projetos FAS/PPI

E – Realização da X Assembléia Geral

Nos dias 03 a 07 de dezembro de 2012, com a participação de todos os coordenadores estaduais e mais algumas pessoas convidadas, aconteceu na Casa Medalha Milagrosa em Curitiba, a X Assembléia Geral da Pastoral da Pessoa Idosa.

Além da avaliação, da partilha e troca de experiências entre os coordenadores, foram trabalhados os seguintes temas: Retrospectiva desde a última Assembléia, assunto apresentado pela Ir. Terezinha Tortelli; O Envelhecimento no Brasil segundo dados do IBGE/ Desafios do Envelhecimento populacional/ Envelhecimento ativo, assuntos estes trabalhados pelas Dras. Áurea Barroso e Adriane Miró; Perfil de fragilidade das Pessoas Idosas acompanhadas pela PPI, segundo o resultado do trabalho feito pelos líderes comunitários da PPI, com a aplicação do Instrumento de Avaliação Anual dos Indicadores de Fragilidade; Ano da Fé, tema apresentado por Dom José Antonio Peruzzo – Presidente do Conselho Diretor; Ações e desafios da atenção à Saúde da Pessoa Idosa no contexto atual, tema apresentado por Elen Oliveira Pernin, da Área Técnica Saúde do Idoso do Ministério da Saúde; Controle democrático: desafios para as Entidades de governo e Sociedade civil/ papel dos representantes da PPI nos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa/ da Saúde/ da Assistência Social, tema apresentado por José Araujo – Presidente do CEDI/PR e representante da PPI no CNAS; Apresentação de minuta com alterações no Estatuto Social da Pastoral da Pessoa Idosa – proposta prévia para a próxima Assembléia, assunto trabalhado por Dr. Umberto Giotto – Advogado; com a colaboração de todos os participantes, foram ainda elaboradas as Metas para 2013; No dia 06/12 aconteceu a Seção deliberativa, presidida por Dom José Antônio Peruzzo – Presidente, para eleição dos novos Conselheiros para o Conselho Diretor, Econômico e Fiscal da PPI.

Ao final dessa seção deliberativa, houve um agradecimento especial aos Conselheiros que encerraram seu mandato e um ato celebrativo para acolhida dos novos conselheiros.



6. AGRADECIMENTO

Sem sombra de dúvidas, o ano de 2012 foi marcado pelas dificuldades, especialmente pela falta de recursos financeiros para subsidiar as necessidades básicas de novas capacitações dos voluntários e para o acompanhamento dos já capacitados.

Contudo, foi admirável a persistência e perseverança da maioria dos voluntários: coordenadores, capacitadores, multiplicadores, líderes comunitários, conselheiros, outras pessoas de apoio. Por isso quero expressar meu agradecimento a quantos acreditaram que com fé é possível superar todas as barreiras e que aos poucos conseguiremos os recursos necessários para o desenvolvimento das ações da Pastoral da Pessoa Idosa.

Um agradecimento especial aos colaboradores que, sensíveis à causa das pessoas idosas e percebendo o esforço empenhado pela Pastoral da Pessoa Idosa, a cada mês efetuaram sua doação espontânea ou colaborando com pequenos projetos e com isso foi possível realizar todos os eventos descritos neste relatório.

Acreditamos e com muita esperança, de que as dificuldades em conseguir recursos públicos para a realização das ações da PPI, sejam em breve superadas. Esta esperança baseia-se no fato de perceber a boa vontade por parte do Ministério da Saúde, através da SAS – Secretaria de Atenção à Saúde - na pessoa do Sr. Secretário Helvécio Miranda Magalhães Júnior; do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – na pessoa do Diretor, Sr. Dário Frederico Pasche, da equipe da Área Técnica Saúde do Idoso, na pessoa da Coordenadora Cristina Hoffmann, departamentos estes em que fizemos vários contatos neste ano de 2012.

Nossa esperança baseia-se também na nova porta que se abriu no final deste ano, quando a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde nos acolheu e demonstrou grande interesse em colaborar financeiramente com a Pastoral da Pessoa Idosa, justamente pelos resultados concretos que esta apresenta na área da saúde preventiva. Após o primeiro contato com o Sr. Rodolfo Gómez Ponce de Leon – Gerente na área Saúde da Família e Ciclo da Vida, de imediato comprometeu-se e concretamente com este auxílio, foi possível a realização da X Assembléia Geral, realizada nos dias 04 a 07 de dezembro; e ainda a realização de capacitação de novos coordenadores diocesanos/setor, também no mês de dezembro. E para o próximo ano, já encaminhamos Carta Acordo a ser celebrada com a OPAS e com a qual esperamos concretizar as metas acordadas durante a X Assembléia.

Acreditamos na força do voluntariado e na sensibilidade dos brasileiros/as que saberão perceber que o Brasil está envelhecendo rapidamente e as pessoas idosas, em especial as fragilizadas, não podem esperar indefinidamente.

Ir. Terezinha Tortelli, FC
Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa